



Alta do ICMS eleva o preço da gasolina

A partir de 1º de fevereiro, o aumento do ICMS sobre combustíveis eleva os preços da gasolina e do diesel no Brasil, com impactos diretos no custo de vida e

na cadeia de consumo. A alíquota da gasolina subirá 7,14%, e a do diesel, 5,31%, medida aprovada pelos governadores para reforçar a arrecadação. Empresá-

rios apontam dificuldades em manter os custos e consumidores reclamam do peso adicional no orçamento. **PÁGINA 3**

LARISSA DURÃES



O reajuste também deve gerar reflexos em setores como transporte e alimentos, aumentando ainda mais os preços finais

Piso salarial do magistério

O MEC reajustou em 6,27% o piso salarial nacional do magistério público da educação básica, fixando o valor mínimo em R\$ 4.867,77 para 2025. O aumento supera os índices de inflação medidos pelo INPC (4,77%) e IPCA (4,83%). **PÁGINA 4**

Riscos digitais para crianças

Uma em cada três crianças no Brasil possui perfil público em redes sociais, aumentando os riscos de fraudes e crimes digitais, segundo pesquisa. Embora as plataformas estipulem idade mínima de 13 anos, o acesso de menores é comum. **PÁGINA 5**

Produção de ovos caipiras

Uma produtora do Norte de Minas arrendou uma granja e passou a produzir mais de 5 mil ovos caipiras por dia. O negócio conta com certificações que garantem qualidade e permitem comercialização em várias cidades do estado. **PÁGINA 7**

Opinião

Geração Z quer aposentar antes do 30 anos de idade

Gregório José*

E não é que inventaram mais uma moda? Depois da geração Nutella, da demissão silenciosa, do burnout de gente com 25 anos e do coaching de gratidão, agora temos a “microaposentadoria”! Sim, querido leitor, é isso mesmo que você leu! A nova tendência entre os jovens profissionais não é trabalhar para se aposentar, mas se aposentar antes mesmo de trabalhar! Sensacional!

A lógica é simples: como a aposentadoria de verdade está cada vez mais distante – tipo um sonho de consumo impossível, igual casa própria e carro sem juros – a molecada resolveu picotar a velhice e enfiar miniaposentadorias ao longo da carreira. Ou seja, trabalha-se seis meses, tira-se um ano sabático, volta-se para o batente três meses, dá um burnout precoce e, pronto, mais seis meses de férias no Sudeste Asiático! Se antes a gente viajava depois de 40 anos de trabalho, agora se viaja antes mesmo de completar 40 meses no primeiro emprego!

E quem impulsiona essa maravilha? As redes sociais, claro! Porque o jovem não aguenta ver um influenciador tomando água de coco na Tailândia que já acha que está vivendo errado. Antigamente, a gente trabalhava pra pagar as contas; agora, trabalha-se para postar stories no Instagram. Só que o detalhe é que pra muita gente, essa microaposentadoria não passa de um grande rebranding da boa e velha vagabundagem! “Não estou desempregado, estou só numa fase de descanso estratégico para realinhamento energético e busca do propósito profissional.” Ah, tá bom!

Enquanto isso, os Baby Boomers, aqueles que foram obrigados a se aposentar de verdade porque o INSS finalmente pagou alguma coisa, estão fazendo o caminho inverso! Aposentam-se e voltam a trabalhar porque, surpresa!, a conta de luz subiu, o arroz tá custando um rim e ninguém vive de lem-

E quem impulsiona essa maravilha? As redes sociais, claro! Porque o jovem não aguenta ver um influenciador tomando água de coco na Tailândia que já acha que está vivendo errado. Antigamente, a gente trabalhava pra pagar as contas; agora, trabalha-se para postar stories no Instagram.

brança de churrasco. O microaposentado gasta tudo viajando e volta quebrado, enquanto o aposentado clássico volta pro mercado porque percebeu que não pode se dar ao luxo de descansar. Resultado: o escritório virou um reality show de gerações! De um lado, o jovem que só quer ser nômade digital. Do outro, o veterano que só queria ficar em casa assistindo jornal e agora tem que aprender a usar Slack, Trello e entender o que diabos significa “moodboard”.

O mercado de trabalho está cada vez mais parecendo uma comédia pastelão: jovens tirando férias prolongadas sem ter começado a carreira, velhos voltando porque não podem bancar a aposentadoria e os gestores tentando entender como colocar todo mundo na mesma reunião sem que viresse uma guerra geracional. No fim das contas, o ideal seria um meio-termo: jovens com menos preguiça e velhos com mais tempo para descansar. Mas como equilíbrio não é o forte da humanidade, seguimos assim: uns correndo atrás do tempo que não têm, outros aproveitando o tempo que não deveriam ter e todo mundo torcendo para que, no fim, sobre pelo menos um décimo terceiro pra pagar a ceia de Natal.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

Checkout otimizado

André Cruz*

Quando pensamos em vendas online, o foco normalmente vai para o que podemos fazer para atrair mais clientes – anúncios, SEO, redes sociais. Mas, se há uma coisa que aprendi ao longo da minha carreira, é que atrair o cliente é apenas metade do caminho. A outra metade, muitas vezes negligenciada, é fazer com que ele finalize a compra, e para isso, o checkout precisa ser quase perfeito.

Sabe aquela frustração que sentimos quando estamos prestes a comprar algo e, de repente, o processo de pagamento é complicado demais, cheio de etapas desnecessárias? Pois é, muitos clientes desistem da compra por isso. E a estatística não mente: segundo estudo do Instituto Baymard, 7 em cada 10 carrinhos de compras são abandonados, e um dos principais culpados é justamente o checkout. Quando o processo é complicado ou demorado, 22% dos clientes simplesmente desistem da compra. Imagine o impacto disso em suas vendas!

Junto com o meu time, nos dedicamos a entender e solucionar esse problema. A primeira lição que aprendemos é que menos é mais. Simplificar é a palavra-chave – reduzir as etapas, pedir apenas o essencial, e fazer o cliente se sentir no controle da compra. Mas isso não significa abrir mão da segurança. Desenvolvemos um checkout para oferecer segurança e praticidade nas transações, contando com certificação PCI Compliance, que garante a adesão aos mais altos padrões de segurança, além de protocolos SSL e controle de acesso aos dados de venda.

Para mim, e o que trago para minha equipe, é que priorizar a segurança é parte fundamental do processo de checkout. Por isso, integramos apenas com processadores certificados pelo selo PCI e registrados no Banco Central, o que significa que cada transação é protegida e segue rigorosamente as regulamentações financeiras. Isso também significa proteger o próprio vendedor contra fraudes, uma preocupação que sabemos ser essencial.

Outro ponto que vejo ser muito discutido (e pouco colocado em prática) é a importância da velocidade. Ninguém

Sabe aquela frustração que sentimos quando estamos prestes a comprar algo e, de repente, o processo de pagamento é complicado demais, cheio de etapas desnecessárias? Pois é, muitos clientes desistem da compra por isso.

gosta de esperar, especialmente no momento da compra. Pequenas demoras podem custar vendas preciosas, e com a alta taxa de abandono de carrinhos que mencionei, faz sentido repensar cada detalhe que pode agilizar o checkout. Um checkout rápido e seguro é, na minha opinião, um dos maiores investimentos que uma loja pode fazer.

E falando em experiência, é impossível ignorar a questão do design responsivo. A maior parte dos acessos hoje vem de dispositivos móveis, e isso se reflete nas transações. Um checkout que se adapta a qualquer tela, seja celular ou desktop, torna a experiência de compra prática e fluida para o cliente. Um checkout intuitivo é aquele em que o cliente encontra tudo no lugar certo, sem precisar pensar muito. Esse tipo de detalhe parece simples, mas faz uma diferença enorme.

No final das contas, um bom checkout é aquele que passa despercebido. Não quero que o cliente fique impressionado; quero que ele finalize a compra sem sequer perceber o processo, de tão fácil e intuitivo. O formato ideal é aquele que deixa a marca pela sua simplicidade e eficiência, não pela quantidade de passos ou pela complexidade.

Essa é a filosofia que sigo: descomplicar a vida do vendedor e a de seu cliente, tornando o checkout um aliado na conversão e não obstáculo. Sabemos que o processo de pagamento otimizado não é só uma melhoria técnica; ele é parte da experiência do cliente, e impacta diretamente o sucesso de uma loja virtual e negócio online.

*CEO da Digital Manager Guru

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Reajuste da gasolina afeta postos e consumidores

► Aumento de R\$ 0,10 na alíquota da gasolina no sábado (1º), de R\$ 1,37 para R\$ 1,47, alta de 7,14%

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A partir deste sábado (1º), os preços da gasolina e do diesel terão um novo aumento em todo o Brasil, reflexo do reajuste no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Com a mudança, a alíquota sobre a gasolina subirá R\$ 0,10 por litro, passando de R\$ 1,37 para R\$ 1,47 — um aumento de 7,14%. Já para o diesel e o biodiesel, o tributo saltará de R\$ 1,06 para R\$ 1,12 por litro, um acréscimo de 5,31%. A medida foi aprovada em novembro pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e conta com o aval dos governadores de todos os estados. Segundo o Comitê Nacional de Secretários de Fazenda (Comsefaz), a mudança garantirá um sistema tributário mais equilibrado e estável.

“Chegou na hora ruim. O Brasil tem passado por várias dificuldades. Já temos uma carga tributária gigantesca, uma das maiores do mundo, e foi um descerto dos governadores aumentar o imposto”, afirmou o empresário Gustavo Xavier, dono de um posto de gasolina. Segundo ele, a medida contraria a promessa do governador Romeu Zema de não elevar tributos. “Infelizmente, ele descumpriu essa promessa e isso prejudica tanto os empresários quanto os consumidores”, diz.

A alta no ICMS significa um aumento na carga tributária sobre os combustíveis. “A gasolina, por exemplo, está chegando a R\$ 2,35 ape-

LARISSA DURÃES



Jeandson Fonseca, trabalhador do setor de entregas, acredita que o reajuste do ICMS terá repercussão em todos os elos da cadeia de consumo

nas em impostos por litro. Isso impacta diretamente o empresário, que precisa aumentar seu capital de giro para comprar o produto, e também o consumidor, que verá os gastos diários crescerem”, explicou.

Sobre os motivos do reajuste, o empresário destaca que o estado busca ampliar a arrecadação de forma rápida e segura. “O combustível representa uma das maiores fontes de receita tributária, porque tem baixa sonegação. O ICMS é pago antecipadamente pelos donos de postos, antes mesmo de entendermos o real impacto da cobrança”, disse.

Quem também não está satisfeita com esse aumento é a aposentada Cléo Santos, que acredita que esta decisão agrava ainda mais

a alta no custo de vida dos consumidores. “Para quem é aposentado como eu, é um absurdo. A gente não tem aumento nenhum e os preços só sobem. Mas fazer o quê, né? É Brasil, e é um desgoverno”, desabafou.

O aumento foi aprovado pelos governadores em novembro do ano passado. No entanto, para Cléo, a decisão poderia ter sido adiada diante da atual situação econômica. “Eles deviam ter dó da gente, porque todo dia é aumento de tudo. Agora mesmo estou vindo do supermercado, pelo amor de Deus. Está tudo muito caro. Café a R\$ 80 o quilo, isso é um absurdo”, criticou.

A preocupação da aposentada se estende ao impacto do reajuste nos pre-

ços dos alimentos. “Claro que vai aumentar ainda mais. Eles repassam tudo, não perdem nada. Só sobra para a gente, que é o consumidor final”, afirmou.

Jeandson Fonseca, que é entregador, também considera ruim este aumento do ICMS. “Isso vai afetar em várias coisas, porque a gente precisa trabalhar todos os dias. No meu caso, que faço entregas de gás, o aumento acaba impactando também o preço final do produto. Isso generaliza tudo”, afirmou.

O impacto, segundo ele, será sentido em toda a cadeia de consumo. “O meu ganho diminui, o consumidor final paga mais caro, os clientes sentem no bolso. No fim das contas, é ruim para todo mundo”, lamentou.



PRETO NO
BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Cobrando a fatura

Que em qualquer eleição que envolva o mundo político sempre há participação de lideranças com influência no município, região ou Estado, todos nós sabemos. Entretanto, não considero nada republicano a forma com que a fatura é cobrada. Agora mesmo, na eleição de entidades regionais com sede em Montes Claros, estamos assistindo políticos cobrando o pagamento em forma de emprego. O mais triste é que não é exigido qualificação e sim o famoso “QI” que é quem indica. Certamente os nomes vão aparecer.

Análise política

Você só conseguirá fazer uma análise e projeção política de sua cidade, da sua região se conseguir fazer a leitura da movimentação no mundo no país e em seu Estado. A conclusão é que você não conseguirá fazer uma projeção da eleição em Minas, especificamente na disputa ao governo, ao Senado e até mesmo de deputados estaduais e federais. A explicação se faz necessária pelo fato de que estarei de forma constante fazendo uma leitura e divulgação de fatos nacionais para que o leitor possa entender o cenário local.

Energia solar

O deputado estadual Gil Pereira (PSD) que foi um dos primeiros do país a levantar a bandeira da energia solar fotovoltaica divulgou que o maior parque de energia fotovoltaica em operação no Brasil e um dos maiores do mundo, o Complexo Solar Janaúba, no Norte de Minas, teve sua expansão concluída com a entrada em operação comercial da 3ª etapa do empreendimento, denominado Irapuru. A capacidade e de atender ao consumo residencial de 1,2 milhão de pessoas.

Asfalto desmanchando

Recebi vários e-mails de moradores do Grande Renascença denunciando que com pouco mais de seis meses de realização o recapeamento da Avenida Minas Gerais já está todo destruído. É evidente que a obra tem prazo de garantia e cabe à empresa responsável refazer o serviço, mas levando em consideração que aquela avenida recebe todo o trânsito pesado de carretas e caminhões que abastecem o distrito industrial, ou seque sentido Janaúria.

Passeios no Renascença

Assim como as conquistas positivas de obras realizadas na região do Grande Renascença e toda Região Norte é divulgado é preciso enfrentar com a mesma tranquilidade os problemas. Temos como exemplo a precariedade dos passeios da Avenida Sidney Chaves e até mesmo a falta de passeio na confluência da Avenida Sidney Chaves com Minas Gerais, onde o pedestre é obrigado a disputar espaço no asfalto inclusive com carretas, porque no lugar que seria um passeio, existe um barranco. Já faz alguns anos que levantei os problemas mas até hoje não houve uma solução, ou resposta do Executivo. Como o prefeito Guilherme Guimarães (UB), tem apenas um mês de Governo, acredito que não podemos no momento responsabilizá-lo pelo problema.

Educação

Reajuste de 6,27% no piso salarial do magistério público

► Portaria do MEC foi publicada nesta última sexta-feira (31) no Diário Oficial da União

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



O salário mínimo para professores no Brasil, definido por lei, recebe um ajuste anual. Conforme a regulamentação, esse valor é o patamar básico para docentes com diploma de nível médio

Da Agência Brasil

O Ministério da Educação (MEC) reajustou em 6,27% o Piso Salarial Profissional Nacional do magistério público da educação básica. O reajuste foi publicado nesta última sexta-feira (31), no Diário Oficial da União (DOU). Com a medida, o valor mínimo definido pelo ministério para o exercício de 2025 é R\$ 4.867,77 para a rede pública de todo o

país, com jornada de 40 horas semanais.

O aumento está acima da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que ficou em 4,77% no acumulado de 2024. O reajuste também está acima da inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que fechou o ano passado em 4,83%.

O piso salarial é o valor mínimo que professores devem ganhar no Brasil. A legislação determina o reajuste anual do valor. De

acordo com a norma, o piso é a base estabelecida para professores com formação em nível médio.

“Por determinação legal, o MEC calcula o reajuste do piso utilizando o mesmo percentual de crescimento do Valor Anual Mínimo por Aluno (VAF mínimo), publicado na terceira atualização do Fundeb. Para chegar a 6,27%, o MEC calculou a variação percentual entre o VAF mínimo publicado na terceira atualização do Fundeb de 2024 e de 2023”, explica o MEC.

As remunerações dos profissionais da educação básica são pagas por prefeituras e estados a partir de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), bem como de complementações da União.

“Como os salários dos professores são pagos pelas redes de ensino, cada estado e município precisa oficializar o valor por meio de norma própria”, informou a pasta.



CLARABOIA

Alexandre Fonseca
amfjornalista@gmail.com

Travessias solitárias

Decidir se afastar de alguém que se gosta é como dar um soco no próprio estômago: dói no instante do impacto e continua doendo depois, em ondas lentas que não se dissipam. Mas, às vezes, o afeto precisa desse tipo de dor.

Conheci um pugilista. Não um desses dos ringues, com luvas e público gritando em volta, mas alguém que lutava contra si mesmo. Durante um mês, vivi como seu espectador. Quando começamos a gostar de alguém, mesmo que por distração ou acaso, nasce uma vontade de proteger. Mas proteger demais pode roubar o aprendizado, como uma mãe que impede o filho de cair para não vê-lo chorar, esquecendo que as quedas ensinam. Certa vez, disse a ele que o enxergava como alguém que precisava de colo — talvez porque eu também precisasse. Mas como oferecer abrigo quando a tempestade também mora dentro de você?

Foi por isso que decidi me afastar. Não como um abandono, mas como quem abre a porta do ringue para que o lutador tenha mais espaço para lutar. Ele precisa se reencontrar, e eu preciso não ser o tipo de pessoa que tenta atravessar as travessias alheias. Algumas jornadas são inevitavelmente solitárias.

Claro que a despedida não veio sem um nó na garganta. Afinal, foram semanas cheias de encontros que carregavam o sabor doce de um improviso bem feito. Ainda guardo na memória os suspiros trocados, os olhares de surpresa, os silêncios que não pesavam. Foi bonito, mas também é bonito saber a hora de sair de cena, mesmo que temporariamente.

A ele, deixei um “quase bilhete” — talvez mais para mim mesmo do que para ele. Pedi que não me odiasse, que entendesse. Disse que ele merecia viver aventuras que o ensinassem sobre prazer, porque o prazer é um caminho legítimo de autoconhecimento. Falei também sobre a minha própria necessidade de explorar novos caminhos, de mergulhar em águas que, sozinho, talvez eu consiga desbravar melhor.

Espero que ele entenda. Espero que, quando nossos caminhos se cruzarem novamente — e espero que cruzem —, haja espaço para recomeçarmos, quem sabe de outro jeito, em outra frequência. Por ora, deixo aqui apenas a certeza de que o afeto não vai embora. Ele apenas muda de forma, de ritmo, de lugar. E assim, no silêncio do ringue vazio, torço para que ambos aprendamos o que precisamos aprender.

Jornalista, mestre e doutor em literatura



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Variedades

Ter ou não ter?

► No Brasil, um terço das crianças possui contas públicas em plataformas sociais

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

Uma a cada três crianças no Brasil tem perfil aberto em redes sociais, significando ausência de controle de quem visualiza ou segue os perfis. Esse dado foi divulgado pela Único, empresa especializada em identidade digital, e pelo Instituto de Pesquisas Locomotiva. Para Diana Troper, diretora de Proteção de Dados da Único, “essas informações que estão publicamente acessíveis ou com facilidade de acesso são de pessoas mais vulneráveis e utilizadas para cometimento de novos crimes e fraudes”.

No Brasil, a maioria das plataformas exige uma idade mínima de 13 anos para o usuário manter um perfil pessoal, porém, com o avanço da tecnologia, cada vez mais a idade deixa de ser uma barreira. A servidora pública Juliana Porto, mãe de Valentina, de oito anos, considera que, na dúvida sobre ceder ou não ao pedido da criança, o diálogo é um bom caminho, já que a filha nasceu em uma época onde a tecnologia faz parte do cotidiano. Para ela, o acordo funciona e é uma alternativa para fugir das armadilhas. “Conversamos muito e a condição que coloquei é que tivéssemos um perfil vinculado e fechado. Ou seja, tudo que ela faz, como vídeos, brincadeiras ou fotos, tenho controle e

FREEPIK



Embora a maioria das redes sociais no Brasil exija que usuários tenham pelo menos 13 anos para ter um perfil, o progresso tecnológico está tornando essa restrição etária cada vez menos eficaz

oriento quanto ao que pode ou não ser postado e compartilhado, com as amigas ou primas”, diz Juliana.

Já a advogada Wannessa Aquino optou por manter o filho Arthur, de 14 anos, longe das plataformas até quando considerar necessário. “Ele já me pediu para ter Instagram, porém eu não permiti. Fui obrigada a permitir o acesso dele ao celular durante a pande-

mia para assistir às aulas virtuais. Antes disso, ele não tinha celular. Como posteriormente eu não consegui retirar dele o aparelho, passei a controlar o tempo, limitei horários e aplicativos que ele pode ter. Ele não tem Instagram, Facebook e TikTok”, afirma a mãe, que buscou mecanismos para manter a proibição.

Como advogada, Wannessa destaca que já en-

frentou várias situações envolvendo golpes financeiros, extorsão, vazamento de nudes, dentre outras. “Sempre que estou diante de situações assim, chamo o meu filho e oriento para que também não seja uma vítima. Ninguém está blindado de cair em golpes. O cuidado e a vigilância devem ser constantes. Ele usa a minha conta, meu ID, de forma que tenho controle sobre todo o con-

teúdo do aparelho, porém, no WhatsApp não consigo ter controle, então passei orientações sobre apenas se comunicar com pessoas do convívio dele”, explica.

A advogada orienta aos usuários, crianças ou adultos, para não facilitarem as situações para os estelionatários. “Os golpes por WhatsApp ou ligações telefônicas estão cada dia mais frequentes e, muitas

vezes, é o usuário quem fornece as informações, inclusive fotos, senhas para acesso, facilitando para golpistas. Adirir às verificações oferecidas pelos aplicativos dão maior segurança nas transações, como, por exemplo, a verificação em duas etapas. Não fornecer informações, dados por telefone e evitar clicar em links perigosos também são maneiras de evitar fraudes”, sugere.



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario@hcmario.com.br

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Agronegócio

Parceria forte

► Produtora realiza sonho ao criar galinhas caipiras com apoio da Emater

EMATER-MG / DIVULGAÇÃO



Além de proporcionar o bem-estar animal, a atividade agrega valor aos ovos

Da Agência Minas

A criação de galinhas sempre foi uma paixão para Selma Máxima Amaral, que cresceu no meio rural do Norte de Minas. Devido a objetivos pessoais e profissionais, acabou trocando o campo pela cidade. Mas a oportunidade de voltar às origens apareceu em 2022. “Apesar de atuar na área de contabilidade pública, o sonho de trabalhar com aves sempre esteve comigo. Fiquei sabendo que a granja no Sítio do Bunito, em Bocaiúva, estava para arrendar, então aproveitei o momento”, conta.

Assim, ela começou a dividir o trabalho de contabilidade com as atividades da granja de galinhas caipiras. Para dar conta dos mais de 5 mil ovos colhidos diariamente, do beneficiamento e da distribuição dos produtos, a avicultora tem a colaboração de oito funcionários.

O beneficiamento dos ovos é realizado no entreposto, localizado no sítio, inclusive é o único regularizado da região. A técnica da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), Fernanda Maria Lima, explica que para comercializar os ovos de galinhas caipiras foi necessário se-

guir algumas etapas. “Primeiro realizamos o registro da granja no Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), regularizamos o entreposto de ovos e em paralelo foi feito o registro no programa Certifica Minas”.

A também técnica da Emater-MG, Simone Nassau Ferreira, enfatiza a importância da certificação. “Para o produtor, é vantajoso porque possibilita a comercialização em outras cidades. Já para o consumidor, ele tem a certeza de que está comprando produtos de qualidade, uma vez que os produtos são fiscalizados”, explica.

A venda dos ovos caipiras do Sítio do Bunito é fei-

ta nos municípios de Bocaiúva e Montes Claros, no Norte de Minas, Sete Lagoas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), Curvelo, na região Central do estado e Belo Horizonte.

Simone destaca a importância da história da avicultora para o município. “Toda a dedicação e cuidado fizeram com que Selma aumentasse rápido a produção. Ela iniciou o negócio com mil galinhas e hoje já são mais de sete mil. Tanto o crescimento rápido quanto o entreposto incentivaram outros produtores a criarem galinhas caipiras para a comercialização dos ovos”.

MANEJO

A produtora conta que a preocupação com o bem-estar das aves foi um dos motivos da escolha pelo sistema caipira. “Elas são livres, criadas sem gaiolas, podem tomar sol, ciscarem, têm uma alimentação balanceada com abóboras e couve, a ração nós produzimos. O bem-estar dos animais e a alimentação garantem a boa qualidade dos ovos”, afirma Selma.

A avicultora chama atenção para os cuidados com o manejo. “Tem que ser bem-feito, fazer a higienização do local onde elas dormem e, também, antes de entrar na

granja e no entreposto. As aves não podem sofrer estresse, se ficarem doentes é necessário separar das que estão saudáveis. Elas ficam em um barracão bem estruturado para essa finalidade e têm a opção de ficarem livres, quando quiserem”.

O custo de produção é bem elevado, mas o valor agregado dos ovos e a realização de um sonho compensam todo o trabalho. “É um setor que vem crescendo muito, o mercado está bom. Eu tenho me identificado, é uma terapia quando chego aqui, ver o bem-estar animal e levar um produto de qualidade para a mesa do consumidor”, relata.

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“A vida é um constante recomeço. Todos os dias, o sol nasce para nos lembrar que sempre há uma nova chance, uma nova página em branco esperando para ser escrita com coragem, amor e fé. Não importa quantas vezes o caminho pareça difícil ou quantos desafios surjam, lembre-se: você tem dentro de si toda a força necessária para seguir em frente. Cada experiência, seja ela boa ou difícil, traz aprendizado e crescimento. Nada é em vão. Acredite no tempo de Deus, confie no processo e siga com o coração leve. O que hoje parece impossível, amanhã será apenas um degrau na sua trajetória de vitória. Respire fundo, erga a cabeça e continue. A vida sempre reserva algo lindo para aqueles que não desistem de sonhar!”

Elegância e emoção no enlace de Hannah & Lucas

Na noite de 25 de janeiro, Hannah Ladeira Veloso dos Anjos e Lucas Agapito Valadares oficializaram sua união em uma cerimônia civil intimista e sofisticada. O enlace aconteceu no elegante apartamento de Jane Barbosa Lopes dos Anjos, mãe da noiva, onde o Juiz de Paz celebrou o momento ao lado das

famílias.

Após o “sim”, um requintado jantar reuniu os familiares em uma noite de emoção e celebração.

Filha de Cláudio Ladeira Veloso dos Anjos & Jane Barbosa Lopes dos Anjos, e filho de Élcio Agapito Valadares & Alayde Ribeiro Cavalcanti Valadares,

Hannah e Lucas deram início a uma nova e bela jornada.

No dia 8 de fevereiro de 2025, às 20 horas, a Paróquia Nossa Senhora Rosa Mística será palco da cerimônia religiosa, prometendo ser um dos acontecimentos mais marcantes do ano.

(FOTOS: GUSTAVO SILVA)



Lucas Agapito Valadares e Hannah Ladeira Veloso dos Anjos



Os noivos Lucas Agapito Valadares e Hannah Ladeira Veloso dos Anjos com o Juiz de Paz, Heitor di Menezes



Os noivos com os pais da noiva: Cláudio Ladeira Veloso dos Anjos e Jane Barbosa Lopes dos Anjos



A maravilhosa Jane Barbosa com a princesa Hannah



Os noivos com os pais do noivo: Agapito Valadares & Alayde Ribeiro Cavalcanti Valadares



Yan Barbosa Lopes dos Anjos, Dara Barbosa Lopes dos Anjos, Jane Barbosa Lopes dos Anjos, Hannah Barbosa Lopes dos Anjos e Cláudio Ladeira Veloso dos Anjos



O oftalmologista de sucesso Cláudio Ladeira Veloso dos Anjos com sua filha Hannah



Os noivos com a irmã do noivo Luciana Cavalcanti Valadares e seu esposo Renato Vilas Boas Antunes



Os noivos com Yan Barbosa Lopes dos Anjos e Tamara Clementino Nunes e Olivia Nunes dos Anjos



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS